

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 22 de Janeiro de 1889

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 274

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Canna-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritubanos e Campos Novos. O de Canna-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Itarubá.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sanem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

## Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## FOLHETIM

(70)

## O segredo de Daniel

POR

JULES DE GASTYNE

### Segunda Parte

IV

Devias ter-me avisado a mais tempo... Teria logo tirado toda a esperanza a André. Não o ter deixado nutrir aquelle amor...

—O sr. Roustan pensará em outra. Não pensei que fosse muito séria a côrte que me fazia.

—Fizeste mal.

O sr. de Fresnières tambem ha de estar no Vaudeville.

—Sabe que vamos lá?

—Sabe.

—Como?

## TELEGRAMMAS

Serv. Esp. do "Jorn. do Commercio"  
Porto-Alegre, 21  
de Janeiro:

A eleição do dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, para deputado provincial pelo 1º circulo, foi julgada nula.

(Correspondente)

Da Laguna, recebemos hontem o seguinte:

Laguna, 21 de Janeiro, ás 6 h. e 10 m. da tarde:  
Grandes festejos recepção Presidente Fausto.

## NOTICIARIO

A visitar o sul da provincia, seguiu hontem de manhã, no vapor Laguna, o exm. sr. coronel presidente da provincia acompanhado pelo sr. dr. chefe de policia.

### A DEFEZA DO SR. VIGARIO

Para mais comprovar que não ha causa, embora a mais infeliz e desamparada pela razão, que não seja susceptivel de defeza—o nosso considerado collega do Conservador procurou, mas em vão, em artigo editorial de sabbado, destruir o effeito que a *indifferença* do honrado sr. vigario desta parochia, com relação ao vergonhoso estado do atrio da Matriz, produziu no espirito publico e que motivou as ligeiras porém energicas observações que a respeito fizemos.

Entretanto, o nosso collega, que teve maximo cuidado em arrazoar detidamente sobre todos os pontos da nossa ultima local pretendendo concluir por vêr em nossas palavras, aliás inspiradas unicamente pelo dever, um *ataque prevenido, violento e directo* ao honrado sr. vigario, pareceu não ter lido o que primeiramente dissémos relativamente ao assumpto e que reproduzimos para conhecimento do collega:

« O reverendo vigario bem pôde fazer com que desapareça aquella floresta em miniatura, impropria em um atrio.

« E, si por ventura, não está na orbita de suas attribuições a limpeza do logar indicado, *represente s. revdma. á Camara Municipal* que, hoje mais descansada das excavações, não negará sem duvida o pessoal para o serviço da capinação.»

Destas palavras ninguem inferirá, a não ser o nosso collega, que pretendesemos o serviço realisado á custa dos reduzidos rendimentos do sr. vigario. E se é verdade que, apesar d'ellas, o sr. vigario manteve a sua *indifferença*, autorisando-nos a crêr no que geralmente se lhe attribuia—que s. revdma, não dava *ouvidos á imprensa*—não o é menos que o sr. vigario fez-se, por essa mesma razão, digno da censura de to-

dos s que tiveram occasião de observar aquelle triste estado do atrio da Matriz.

Não pretendemos tão pouco, como artificialmente insinua o illustrado collega, expôr o sr. vigario á antipathia publica, pois nenhuma queixa particular temos de s. revdma., e si a tivessemos não estaria em nosso caracter fazer d'ella cabedal no momento em que fallamos como imprensa, em nome de um interesse da collectividade.

O que o Conservador não desejaria era que *magosasse* o sr. vigario (foi o collega quem assim o entendeu) embora continuasse a frente da nossa principal igreja a attestar um vergonhoso relaxamento de quem quer que fosse.

Deveriamos ter-nos dirigido a presidente da provincia, ao governo geral ou mesmo ao papa... Não, o caso não era para tanto, e si o sr. vigario não tinha competencia para promover o desaparecimento d'aquella vergonha, muito menos o presidente da provincia para se occupar com trabalhos d'aquella ordem, pois s. ex. carecerá do tempo para attender aos diversos e abundantes assumptos ligados á uma administração de provincia e não pôde por isso andar a cogitar quando as paredes da Matriz tem tês de aranhas ou quando precisa o atrio de limpeza.

Entendemos e continua-

mos a entender que a qualquer vigario compete zelar por tudo quanto se relaciona com a sua igreja. É possível que estejamos em erro, mas comnosco, podemos affirmar, está o publico.

E si assim não fôra, o digno sr. arcepreste, superior legitimo do sr. vigario, e a quem endereçamos, com a confiança de serem attendidas, as nossas reclamações—não teria se apressado a reclamar á presidencia da provincia, apezar de não ser isso de sua exclusiva competencia, como todos reconhecemos, mas por entender que o assumpto podia muito bem merecer lhe a attenção, embora não tivesse merecido a do honrado sr. vigario.

Dado este pequeno cavaco a que, a pezar nosso, nos forç u o nosso digno collega, declaramos-lhe que não é nosso intuito continuar a entreter a sua e a attenção do publico com este assumpto, aliás já liquidado.

### VISITA AO «RIACHUELO»

Tendo o sr. coronel Virgilio José Villella, agente da Companhia Nacional de Paquetes á vapor, nos dirigido um delicado convite para o acompanharmos na visita que no dia 26 do corrente tencionava fazer ao couraçado *Riachuelo*, achámo-nos á hora aprazada a bordo do vapor Laguna, que devia conduzir-nos ao lugar onde se acha ancorado aquelle notavel vaso de nossa marinha de guerra.

—Fui eu que lhe disse.  
—Escreves-lhe então?  
—Temos um meio de nos comunicar.

Vão lá se fiar nas moças! murmurou o irmão contristado.

A carruagem seguia a passo, aavez da larga rua estrellada de lanternas multicores.

Carlos de Servas estava pensativo. Aquella confissão, que estava longe de esperar, desmanchava-lhe todos os planos, deixava-o desamparado... Tinha ido mais longe para com o seu amigo, do que havia dito a sua irmã. Que havia agora de dizer-se? Se o amor de Roustan por Clara era realmente tão violento como o mancebo o manifestava, previa mais de uma complicação... Por outro lado não podia mostrar-se muito severo... Com que direito havia de obrigar sua irmã a um casamento que lhe repugnava? Era senhora do seu coração, e

uma vez que havia feito uma escolha... O sr. de Fresnière era sob todos os pontos um bom partito. Se o pretendente não tinha a fortuna do sr. de Roustan, o seu talento já conhecido, apregoado, garantia-lhe um brilhante futuro... Carlos adorava Clara, e por nada n'este mundo queria fazer a sua desgraça...

Tas são os pensamentos que o agitavam... Mas estava ainda assim vivamente contrariado com a descoberta que acabava de fazer. Já não fallava, e com o olhar seguia machinalmente as carruagens que passavam pela portinhola com as suas lanternas semelhantes a meteoros.

Estavam quasi a chegar... Tinham apenas que atravessar a praça da Opera e o coupé parava diante do Vhudeville.

Clara, com as delicadas mãos, puchou o irmão para si.  
—Estás zangado?

—Não, reflecto.  
—Em que?

—No que hei de responder a Roustan.

—Dize-lhe que não me quero casar... Isso lhe será menos doloroso.

—Não me acreditará.

—Queres que eu mesm. lhe diga?

—Não, não... este cuidado pertence-me.

A carruagem tinha parado.

Carlos precipitou-se para ser o primeiro a aprear-se.

Mas a portinhola já estava aberta.

Com um empurrão afastou o homem que tinha vindo lançar-se lhe sobre as pernas, e offereceu o braço á irmã.

A moça apeou-se.

Atravessaram de vagar o passeio, já apinhado de gente.  
No m mejo em que iam a entrar no vestibulo, ella inclinou-se-

lhe, ao ouvido, e disse-lhe com meiguice:

—Não lhe faças má cara...

—A quem?

—Ao sr. de Fresnières.

—Não tenho motivos para isso. É um excellente rapaz, estimo-o muito.

Ella agradeceu-lhe com um olhar expressivo e murmurou baixinho:

—És bom, Carlos, e quero-te muito!

Elle disse a rir:

—Um pouco menos que ao sr. de Fresnières.

—Menos não, mas tanto...

Entraram.

V

Jorge de Fresnières tinha vinte e oito annos. Como havia dito Clara a seu irmão, era advogado, teve uma brilhante estrêa.

Passava por um dos modernos oradores de mais esperanças.

Pouco depois das 8 horas da manhã seguimos a nossa viagem para lá, no meio da maior alegria que francamente expandia-se nos semblantes de grande numero de senhoras e cavalheiros que occupavam todo o convez do vapor.

Serão 10 horas quando, depois de ter passado junto á corveta *Nictheroy* e cruzador 1º de Março, que se achavam também em nossas aguas, parámos em frente ao grande couraçado, alvo da nossa inquieta curiosidade.

Pouco depois chegou também o rebecador *Lomba*, conduzindo o sr. capitão do Porto e alguns convidados seus.

Estavamos fronteiros á fortaleza de Santa Cruz.

Imediatamente, elegantes escaleres tripulados por adestrados marinheiros, vieram buscar-nos, e dentro de pouco tempo a brilhante reunião condensada no convêz do *Laguna*, achava-se espalhada pela vastidão do *Riachuelo*, a ponto de não nos ser possível encontrar um ou outro amigo com os quaes nos havíamos entretido até então.

Contar a recepção que nos foi feita, parece-nos desnecessário, visto que se acha no commando deste couraçado o sr. capitão de fragata Saldanha da Gama, nome que, ninguém o ignora, exprime a cortezia, a urbanidade unidas ao mais elevado talento, e que os officiaes, seus commandados, entre os quaes alguns distinctos patricios nossos, consttuem uma pleiade sympathica e intelligente.

Apresentado ao digno sr. commandante, aquelle sr. convidou-nos logo a fazermos parte do grupo de visitantes que elle dirigiu.

Começámos então a nossa digressão.

Percorremos todos os compartimentos, atravessámos tuncis obscuros, ora subiamos, ora desciamos por escadas inclinadas ou á prumo; visitámos as torres, o paiol da polvora, o compartimento dos torpedos, as importantes officinas, etc., etc. Estivemos também na sala em que se acha a poderosa machina electrica que faz funcionar todas as lampadas que illuminam aquelle labyrintho.

Por toda a parte encontravamos séries de tubos de diametro e côres differentes, para diversos fins, e que, como um immenso systema arterial, percorrem todo o corpo daquelle moderno Liviathan.

Ao meio dia, quando nos dispunhamos a subir por escadas perpendiculares ao posto que deve occupar o commandante, quando em combate, ouvimos o som longinquo de uma corneta: o sr. commandante nos observou que um tal som era produzido por uma *bateria completa* de cornetas, em unisono, mas que tão longe nós nos achavamos della que a sua intensidade ficava reduzida ao que achavamos de ouvir.

Dar uma descripção detalhada do que vimos e admirámos durante duas horas seguidas, naquelle espaço em que a Sciencia

nos mostra o seu maravilhoso poder, é o que jamais nos poderia passar pela mente.

Ainda sentimos nos nossos ouvidos a palavra clara, energica, a bella dicção do digno sr. commandante, a explicarnos tudo com o maximo prazer; mas foram tantas as cousas que vimos que, francamente o confessamos, reina uma confusão enorme no nosso espirito.

Só o profissional poderia marchar com passo seguro na observação daquelle admiravel conjunto de machinas.

A' 1 hora despedimo-nos do sr. commandante e de seus officiaes.

Quando o *Laguna* pôz-se em movimento, toda a tripulação sobre as vergas e a guarnição junto á borda, secundavam em um grandioso côro de festivas vozes os adeuses que o sr. commandante no portalô com alguns de seus sympathicos officiaes, enquanto que outros nos seguiam em escaleres, nos enviavam e que nós possuidos da mais justa emoção correspondiamos incessantemente.

Delles nos afastavamos, é certo, mas uma cadeia invisivel, sublime, para a qual a distancia é nada, acabava de agrihoar-nos o peito:—era a gratidão!

A's 3 horas desembarcavamos na capital, todos satisfeitos de um passeio tão cheio de atractivos.

Ao terminar esta ligeira descripção, agradecemos ao sr. coronel Virgilio José Vidella a honra com que nos distinguio, convidando-nos a tomar parte naquella digressão.

## O perigo

Não appellamos em vão para o esforçado e digno sr. dr. inspector de hygiene publica, e a população d'esta capital deve confiar em s. s.—aguardando o desenvolvimento de sua acção, que já começa a manifestar-se doante da eminencia do perigo.

Chega ao nosso conhecimento que s. s., além de outras, acaba de promover as seguintes medidas, com o fim de evitar que esta capital e outros pontos da provincia sejam invadidos pela *febre amarella*, que n'estes ultimos dias tem tomado assustador incremento na capital do paiz, assumpto esse que fez objecto de nossas reclamações e de outros collegas da imprensa:

Desinfecção das malas dos paquetes do Rio;

Intimação aos proprietarios das cariocas para procederem á limpeza geral nas mesmas, e nas pipas em que é a agua transportada.

Proibição de desembarque de immigrants nesta cidade, estabelecendo selles accommodação do outro lado do Estreito.

Consta que o sr. dr. inspector de hygiene telegraphara sobre as quarentenas que se pretende pôr em pratica ao sr. ministro do imperio.

Entendendo que essas medidas serão de proveito ao fim que se tem vista, julgamos entretanto que o digno sr. inspector de hygiene deve ter o maior cuidado na sua boa execução, assim como na de outras que se tenha naturalmente de decretar, e muito especialmente a da quarentena, a que julgamos dever ser *completa* para ser efficaz. Ao contrario, s. s. trabalhará em vão.

A ultima mala da Côrte annuncia-nos, em 4 dias, 44 obitos de febre amarella, o que é um argumento poderoso em favor do augmento dos estragos que aquella fatal molestia vai ali produzindo.

Estamos confiadissimos que o sr. dr. inspector de hygiene prestará toda a sua attenção áquelles Algarismos, apressando-se tanto quanto possível na pratica das medidas preventivas da maldita *febre amarella*.

**Angico com tolú e guaco, de Raulveira, contra bronchites.**

## DIVISÃO DE CRUZADORES

Hontem, ás 6 horas da manhã, suspendeu ferro do ancoradouro de Santa Cruz, seguindo para o sul com destino á Montelidé, a 2ª divisão de cruzadores, composta da *Nictheroy*, que leva o pavilhão do chefe Eduardo Wandenkolk, e do 1º de Março.

Estiveram hontem no porto desta capital os vapores *Cabral*, em viagem para o norte, e *Chatham* para o sul.

## TARIFA ESPECIAL

Constava ao *Jornal do Commercio*, da Côrte, que já havia sido entregue ao sr. ministro da fazenda a tarifa especial do Rio Grande do Sul, que s. ex. mandou organizar. Quanto pôde o sr. Silveira Martins!!

Pelo 10º districto da provincia de Pernambuco, o partido liberal apresenta candidato o sr. dr. Lourenço de Sá e Albuquerque.

Pedió demissão do cargo de director da fabrica de Polvora da Estrella o sr. tenente-coronel do estado maior de 1ª classe António de Senna Madureira.

A demissão foi concedida, e

por proposta do sr. ajudante-general do exercito, o sr. tenente-coronel Madureira vai ser submettido a conselho de guerra.

## PARAGUAY E BOLIVIA

Segundo diz um telegramma de Buenos-Ayres, ali se tem divulgado a noticia de que o Brazil offerecera a sua mediação ao Paraguay e a Bolivia para uma solução pacifica da questão Puerto Pacheco e que o governo boliviano aceitára esse offerecimento.

## FEBRE AMARELLA

Em 4 dias, na Côrte, 11, 12, 13 e 14 do corrente, falleceram 44 pessoas de febre amarella! Como começa este anno a epidemia!

## A secca

Os jornaes do Rio publicam o seguinte telegramma de Fortaleza, datado de 13 do corrente:

«Fortaleza, 13 — No dia 10 embarcaram no paquete america no *Finance* 711 immigrants com destino ao sul do imperio.

No dia 11 seguiram para o norte no vapor nacional *Pernambuco* 548 e hontem para o sul no vapor *Maranhão* 593 immigrants.

Continúa a enorme aglomeração de gente que desce do sertão, fugindo aos horrores da secca. Toda esta multidão chega aqui desprovida totalmente de recursos, que vem procurar no littoral obrigada pela necessidade.

As obras emprehendidas na provincia para proporcionar trabalho á população não podem proseguir porque os cofres provinciaes estão esgotados, tendo sido applicado n'ellas todo o dinheiro existente.

Consta que o presidente Caio Prado, não conseguindo obter auxilios pecuniarios do governo imperial, será coagido a suspender trabalhos começados com excellento exito e a interromper o seu programma tão bem encetado e applaudido.»

O anno passado a praça do Rio exportou para Inglaterra ouro em pó, em barra e moeda, no valor official de 815:560\$350.

## O IMPERADOR

Telegramma da Côrte, recebido pelo «Correio Mercantil» de Pelotas diz constar que em maio do corrente anno S. M. o Imperador voltará á Europa, em nova viagem hygienica.

De Santos foi passado para a Côrte o seguinte telegramma:

Santos, 14. — Hontem realizou-se aqui uma reunião de homens de côr, na qual tomaram parte cerca de quinhentas pessoas.

Fallaram Quintino de Lacerda, que expoz o motivo da reunião, Eugenio Wansuit e Benedicto Ramos, sendo votada e assignada por mais de trezentas pessoas a seguinte moção:

«Os homens de côr reconhecem que a abolição é obra do povo, e não da corôa; que os ex-escravos em todas as emergencias de-

vem estar ao lado do povo; que protestam contra os especuladores, que pretendem aliciar os pretos e armal-os contra os brancos em defeza de um governo que só soube perseguil-os.»

Os discursos foram estrepitosamente applaudidos pelo auditorio, e a reunião terminou em perfeita ordem.

**Angico com tolú e guaco, de Raulveira, contra tosses.**

## FRANÇA

O governo francez ordenou a construcção de novos couraçados do porte de 4.000 e 5.000 toneladas.

Foi preso em Strasburgo, segundo diz um telegramma de Paris, de 15 do corrente, um official do exercito francez, de nome Dreyfus, como suspeito de espionagem.

Em seu poder encontraram diversas plantas de fortificações e de estradas.

O governador da Alsacia ordenou que os tribunales allemães processem Dreyfus como criminoso de alta traição.

Acha-se gravemente enfermo o rei da Hollanda.

Uma carta publicada na «Gazeta da Allemanha do Norte», dizem telegrammas de Berlim, contém interessantes revelações acerca do imperador Frederico III e do principe de Bismark, que provocaram vehementes protestos da imprensa liberal allemã.

De Fortaleza, foi passado ao JORNAL DO COMMERCIO da Côrte, mais o seguinte telegramma:

FORTALEZA, 14 de Janeiro. — Falleceu hontem nesta cidade, no hotel do Norte, um individuo que dizia chamar-se Antonio Pereira Mendes, ha pouco aqui chegado. Forão encontrados no espolio do finado a patente de coronel commandante superior das comarcas de Araraquara e Jahú, na provincia de S. Paulo, e o titulo de eleito do coronel Antonio Pereira Aguiar.

Suppõe-se estar-se na pista do mysterioso desaparecimento do dito coronel, cuja identidade não foi possível reconhecer pela photographia do finado que succumbira de um accesso de febre palustre.

Interrogadas diversas testemunhas, depuzeram: que o finado dizia ter vindo aqui tomar ares, não querendo ser conhecido, e que se morresse viariam a saber quem elle era; que dizia ter vindo em viagem com um individuo cujo nome deixava de declarar, que travara-se de razões com elle e recebendo dois tiros, desfechara um, que produzira a morte instantanea do seu contendor.

A uma amante mostrara o finado uma cinta (guaraca) para guardar dinheiro, contendo mais de 20:000\$000.

Todos as testemunhas declararam haver elle aqui chegado em 30 de Outubro.

Os signaes caracteristicos combinam com os fornecidos pelo JORNAL DO COMMERCIO á cerca do coronel Aguiar, de S.

Paulo. Entre esses signaes observou-se um pequeno papo. A policia procede a novas indagações sobre o facto, tendo arrecadado no espolio roupas com a marca A. P. A. e a quantia de 2:820\$000.

Diz um telegramma de Buenos-Ayres, de 15 do corrente, que no dia 14 deu-se um encontro entre o navio *Amadeo Guemes* e o paquete *Rio Paraná*. Ambos soffrerão avarias sérias, mas nenhum foi a pique, nem ha victimas a lamentar.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de presidente da provincia de Sergipe o bacharel Francisco de Paula Prestes Pimentel.

Foi nomeado 1º promotor publico da Côrte o bacharel Antonio Ferreira Vianna Filho.

Foi organizada, em Buenos-Ayres, pelos srs. Azevedo e Peña uma companhia frigorifica para a importação de carnes do Brazil, devendo ter seguido no dia 13, em viagem de experiencia, o vapor *Camillo*.

Constava no Rio que o capitão de mar e guerra Cordovil Maurity fôra nomeado para representar o Brazil no congresso internacional maritimo, que se vai reunir nos Estados-Unidos.

**S. PAULO**

O *Paiz* publicou o seguinte telegramma:

S. Paulo, 15.—A assembléa provincial funcionou atraindo enorme concurrencia de povo, que apinhava as galerias, pela noticia da interpelação de dr. Campos Sales.

Este deputado desenvolveu energica accusação contra o governo, fazendo o historico das

ocurrencias de 24 de Novembro nesta capital, de 30 de Dezembro na côrte e de 6 deste mez em Bragança, e quando exalçava o procedimento do exercito, defendendo o brio militar, deprimido nas deploraveis emergencias de Novembro, tornou-se a sessão tumultuaria, porque um grupo de policias secretas e urbanos disfarçados, que se confundia com a multidão nas galerias e no recinto, rompeu em estrondosa assuada, dando fôras ao orador, de modo que a sessão teve de ser interrompida por alguns minutos.

A provocação da policia respondeu o povo com uma manifestação contraria, prorompindo em calorosos e prolongados applausos ao dr. Campos Sales e expellindo os desordens do edificio.

Restabelecida a ordem, a sessão foi reaberta, continuando aquelle deputado o seu discurso que concluiu entre applausos e aclamações do povo, que enchia as galerias e o recinto.

O resto da sessão correu em calma.

Amanhã continuará a discussão sobre o mesmo assumpto, estando com a palavra o deputado João Moraes, que defenderá o governo das accusações do dr. Campos Sales.

Os liberaes uniram-se aos republicanos durante a sessão.

**CREDITO DE 130:000\$000**

O sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro dos negocios estrangeiros, foudamentou e apresentou em reunião do Conselho de Estado a 12 do corrente uma proposta de credito extraordinario de 130:000\$000 para novos estudos no «territorio intermedio» do Brazil com a Republica Argentina, linha do Iguaçu e Paraná.

Tendo as commissões brasileira e argentina de estudos do territorio do Pepery-Guazú e Chapecó, Santo Antonio e Chopim, dado por concluidos os seus trabalhos, entederá o governo imperial dispensavel a verba do orçamento que consignava quantia para esse serviço, e a verba foi sopprimida no orçamento em vigor. Occorreram porém duvidas quanto ao «territorio intermedio» e o imperio

do Brazil e a Republica Argentina concordaram em fazer o estudar pelas commissões que trabalharam naquellas regiões.

Desse novo accôrdo proveio a necessidade do credito extraordinario de 130:000\$ para occorrer ás despezas.

A excepção de tres conselheiros de Estado, todos os membros presentes á sessão votaram pela concessão do credito, que por estes dias será decretado.

O principe de Bismark pediu ao Reichstag allemão um credito extraordinario para as despezas de organização da defesa dos estabelecimentos coloniaes da Africa e nova expedição de navios de guerra para a costa africana.

Até a ultima data não havia sido recebido na Côrte telegramma que annunciasse melhoras no estado de saude do chanceller do imperio allemão, Bismark.

Noticias do Perú annunciam que foi ali descoberta uma tentativa de conspiração contra o actual presidente da Bolivia dr. Arce. Suspeitando a revelação de seu plano revolucionario, os conspiradores subtrahiram-se á acção da policia, não sendo nenhum delles preso e ignorando-se o destino que tomaram.

Diz um telegramma de Berlim, de 13 do corrente:

«A policia austriaca deu busca na typographia em que se imprime a «Correspondencia» de Pesth, apprehendendo os exemplares desse periodico, que traziam uma carta politica desta cidade e na qual era violentamente atacado o governo allemão a proposito das accusações contra sir Morier, antigo embaixador da Inglaterra.

**Caixa Economica**

Movimento de 21 de Janeiro:	
Entrada	298\$000
Retirada	1:247\$000
	249\$007
Saldo dos depositos na presente data	557:678\$989

**Angico com tolú e guaco.** de *Rauliveira*, contra constipações.

tudo no valor off. de 383\$335; e do

**Havre**

Marca E P & C—1 caixa, pezando bruto 113 kilos, contendo: casimiras de lã e idem de lã e algodão, tudo no valor off. de 534\$000.

**IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM**

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelos vapores nacionaes Rio PARANÁ e VICTORIA, sendo de

**Rio de Janeiro**

Marca A S S—c/m—P D—1 fardo, peças de lona, 6 barris azeite e 1 caixote miudezas, pezando 823 kilos, no valor de 640\$000.

Marca A W—10 pacótes algodão, pezando 600 kilos, no valor de 700\$000.

Marca J F R J—1 fardo algodão, pezando 260 kilos, no valor de 280\$000.

Marca F H—2 pacótes algodão, 140 kilos, no valor de 140\$000.

**SECÇÃO LIVRE**

**Despedida**

Tendo de retirar-me temporariamente para Europa e faltando-me o necessario tempo para despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, o faço por este meio, pedindo lhes desculpa por essa falta involuntaria.

Biguassú, 22 de Janeiro de 1889.

JACOB SCHIPHORST.

**DECLARAÇÕES**

**LOTERIAS DA PROVINCIA**

O thesoureiro abaixo assignado faz publico que, por acto da presidencia de 16 do corrente, foi alterado o plano approved por acto de 3 de Maio do anno passado. Na extracção, que deverá ter lugar impreterivelmente no dia 31 do corrente, só entrarão em sorteio os numeros dos bilhetes vendidos até essa data, sendo inutilizados todos os outros numeros, que representam a metade do total; e todos os premios serão pagos por metade do seu valor, á excepção dos de 4\$000, que serão pagos integralmente.

O Thesoureiro da Loterias da Provincia, *Felippe Schmidt*

**PROFESSOR**

Alfredo Toledo, tendo feito um curso completo de Latinidade sob a direcção do distincto estylista e eminente philologo o lente cathedratico de Latim na Academia de S Paulo, Sr. Julio Ribeiro, e tendo de demorar-se por algum tempo nesta illustrada capital, propõe-se a leccionar a lingua e grammatica latina em collegios e casas particulares.

Lecciona tambem a lingua e grammatica nacional, de conformidade com os modernos preceitos scientificos da Linguistica, e rudimentos de outras materias.

Quem quizer se utilizar de seus serviços póde procural-o em sua residencia á

Rua do Senado—4

**AVISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL**

DE

**NAVEGAÇÃO A VAPOR**

A viagem do paquete *Rio de Janeiro*, que devia sahir hontem do Rio, foi adiada para 22 do corrente, sendo aqui esperado a 25.

O agente

*Virgilio José Vilella*

Marca E G S—2 caixas, medicamentos, pezando 180 kilos, no valor de 100\$000.

Marca J F C P C—1 encapado livros, pezando 20 kilos, no valor de 40\$000.

Marca G B—1 caixa couros e livros, pezando 60 kilos, no valor de 200\$000.

Marca I C—8 fardinhos, algodão nacional, pezando 360 kilos, no valor de 400\$000.

Marca I J C C—2 caixas armarinho e chapéos de sol, pezando 80 kilos, no valor de 242\$000.

Marca M B S—2 barricas fumo e 1 caixa charutos, pezando 110 kilos, no valor de 140\$000.

Marca A & A—5 encapados fumo e 1 caixa miudezas, pezando 150 kilos, no valor de 140\$000.

Marca S F P & C—5 pacótes fazendas de algodão, nacionaes, pezando 600 kilos, no valor de 600\$000.

**ANNUNCIOS**

**ATENÇÃO**

Na padaria de Pedro João Voll & Filho, vende-se farinha de trigo, em saccos de 3 arrobas a 8\$500 e 9\$000; e dita de barricas, a 18\$000 19\$000 e 20\$000.

RUA DA CONCEIÇÃO N. 6

**Molestias dos olhos**  
O OCULISTA  
**DR. DAVID OTTONI**  
antigo interno das clinicas dos professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), tendo visitado as melhores clinicas da Europa deve achar-se, de passagem para Montevideo, nesta capital por todo o mez de Janeiro; dará consultas e praticará operações relativas a sua especialidade, podendo ser encontrado depois das 8 horas da manhã no HOTEL BRAZIL.  
Qualquer operação será feita sem dor, com o emprego prévio da COCAINA.  
O resultado de suas operações é antecipadamente annunciado pelo operador.  
DESTERRO

VENDE-SE o sobrado n. 43 á rua da Trindade, onde funcionou o Telegrapho Inglez Submarino.

Trata-se n'esta cidade com Luiz Augusto Werner.

**ADEUS AO DESTERRO**

**O RETRATISTA ALVES FERREIRA**

termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 3 de Fevereiro.

**PIANO**

Vende-se um excellent piano, proprio para aprendizagem; trata-se á rua do Artista Bittencourt n. 10.

VENDE-SE a casa á rua da Trindade n. 18.

**UMA CAMA**

Vende-se uma cama para casal, bonita e em perfeito estado. Rua do Menino Deus, n. 10.

Marca V C—5 volumes diversos, contendo: cêra, bandeira, poleame, verniz, piassaba, pezando 432 kilos, no valor de 155\$280.

Marca J F R J—4 pacótes fazendas nacionaes de algodão, pezando 240 kilos, no valor de 180\$000.

Marca A W—1 caixa fazendas, pezando 200 kilos, no valor de 300\$000.

Marca I J C C—1 caixa fazendas, pezando 140 kilos, no valor de 280\$000.

Marca J B—12 pedras marmore em bruto, pezando 365 kilos, no valor 120\$000.

Letreiro—1 caixote joias e relógios, no valor de 20\$000.

**Para a Laguna**

Marcas diversas—3 differentes volumes, varias mercadorias, pezando 120 kilos, no valor de 310\$000.

**COMMERCIO**

**ALFANDEGA**

De 17 e 18 de Janeiro de 1889

**RENDIMENTO**

De 1 a 17.....	15:211\$499
Dia 18.....	835\$830
	16:047\$269
Ignal periodo em 1888...	30:657\$830
Diff. para menos no actual	14:610\$561
Semestre adicional.....	157\$540

IMPOSTO DE CONSUMO PROVINCIAL ARRECADADO PELA ALFANDEGA	
De 1 a 17.....	2:037\$422
Dia 18.....	66\$392
	2:103\$814

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelos vapores inglezes CAVOUR, CANNING e CABRAL, sendo de

**Liverpool**

Letreiro—2 caixas, pezando bruto 507 kilos, contendo: miudezas, no valor off. de 283\$590.

Marca n. 515 em triangulo—20 encapados e 1 caixão, pezando bruto 366 kilos, contendo:

**PILULAS DE BLANCARD**  
 Iodureto de Ferro inalteravel  
 NOVA-YORK      PARIS  
 1853      1855

As pessoas que conhecem as  
**PILULAS DE DEHAUT**  
 DE PARIS

**TOSSAS**

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Parí e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como seja: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda nesta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5  
 Preço... 28000

**ENFERMIDADES DO ESTOMAGO**  
**Pepsina Boudault**  
 Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA  
 PREMIO DO INSTITUTO DO DR. CORV SART, 1856  
 Medalha nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS  
 1867 1872 1873 1876 1878  
 Empregada com o maior êxito contra  
 DISPEPSIAS  
 GASTRITES—GASTRALGIAS  
 DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS  
 FALTA D'APPETITE  
 E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO  
 SOB AS FORMAS DE  
 ELIXIR... de Pepsina BOUDAULT  
 VINHO... de Pepsina BOUDAULT  
 POS... de Pepsina BOUDAULT  
 Paris, Ph<sup>ca</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine.  
 e em todas principaes pharmacias.

## AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

e outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheffer, de Blumenau

Deposito na Pharmacia e Drograria de

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

15 RUA DO PRINCIPE 15



## REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES  
 Especificos preparados pelo pharmaceutico**EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA**

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1<sup>a</sup> classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas, «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercúrio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativos, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as indigestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypooemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydro-picos e beri-bericos, infltrações do rosto e pés, combate eficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de arceira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammacões do figado e baço, hepate, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado - peptona sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realizadas em condições difíceis.

Deposito no Desterro

Alexandre Nicolich

## TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tos-ses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, A-thma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio casero.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drograria

Elyseu, successor de

**LUIZ HORN & C.****ROB BOYVEAU LAFFECTEUR**

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

**ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR**

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Ecostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.  
 In Paris, (rua J. FERRÉ, Ph<sup>ca</sup> 102, rue Richelieu, 3<sup>a</sup> de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph<sup>cas</sup>.

## A LA VILLE DE PARIS

Rua de João Pinto n. 8

## EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889!

Ed. Pechade &amp; Comp. participam ao generoso e illustrado publico desta cidade e da provincia, muito principalmente ás Exmas. Sras. de bom gosto, que vão abrir por estes dias sua nova caza de

Armarinhos, modas, novidades, etc. etc.

para cujo ramo de negocio contam com a valiosa coadjuvação de todas as pessoas que se dignarem honral-os com sua freguezia e confiança.

Participam mais, que sem terem a presumpção de offerecer moedas de 2\$000 por 1\$500 ou carneiros com cinco pernas, comtudo encontrará o publico um lindo e variado sortimento de todas as mercadorias vindas da Europa directamente, da ultima moda e do gosto mais apurado.

Para evitar perda de tempo e conservar os amigos, assim como para **Vender barato** effectuarão suas vendas sómente a **dinheiro**.O socio gerente **WALDEMIR LESAGE**

Em toda a provincia de Santa Catharina não deve haver mais ninguem que não tenha em casa a

**ODONTINE**

SABÃO DENTIFRÍCIO DO DR. H. RIEDEL

A MELHOR PREPARAÇÃO PARA CLAREAR E CONSERVAR OS DENTES

APROVADO PELA JUNTA D'HYGIENE

Vende-se nesta cidade em casa dos senhores:

RAULINO HORN &amp; OLIVEIRA, Germano Goeldner, Severo Francisco Pereira, Moreira &amp; Goeldner, Blum &amp; C., Francisco Regis &amp; Saldanha, Virgilio José Vilella, Innocencio José da Costa Campinas, Mme. Amelia Costa &amp; C., Emilio Rathsack, João Carvalho Brigido e J. Collin.

DEPOSITO POR ATACADO NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA--RAULINO HORN & OLIVEIRA  
 VENDAS Á DINHEIRO